

**ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas e trinta e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Renato Câmara e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Justificada a ausência do deputado Zé Teixeira, através do Ofício nº 083/2023-GAB/Alems. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, público presente aqui na Assembleia Legislativa. *"Ata da Sexagésima Quinta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e um minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Setenta e Seis da Sexagésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 18.045/2023, do Ministério da Defesa; Ofício nº 16.163/2023, do Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Ofício nº 21.228/2023, da Agência Nacional de Transportes Terrestres; Ofício nº 160/2023, da Câmara dos Deputados – deputado Vander Loubet; Ofício nº 786/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 377/2023, do Conselho Regional de Serviço Social – 21ª Região; Ofício nº 7.225/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Gleice Jane, Coronel David e Zeca do PT. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Lidio Lopes, Junior Mochi, João César Mattogrosso e Renato Câmara. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp e Mara Caseiro. ORDEM DO DIA – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 14/2023, de autoria do deputado Professor Rinaldo; Projeto de Lei nº 192/2023, de autoria do Deputado Junior Mochi. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 112/2023, de autoria do deputado Renato Câmara. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçadas aos familiares de Narciso França Lima, Ezio Lopes de Oliveira, Tania Maria Chaves Ribeiro Aleixo, Nilson Torraca de Almeida; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado João César Mattogrosso, endereçada aos familiares de Rejane Tavares Soares; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Zé Teixeira, endereçada aos familiares de Niwton Benites Cicalise; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Marcio Fernandes, endereçada ao senhor de José Marun Filho; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada a Kemilly de Sandre Guedes, bailarina de apenas treze anos de idade, que representará neste mês o estado de Mato Grosso do Sul no maior evento do mundo, GYM na Estrada 2023, para ginastas e bailarinos, a ser*

realizado em Amsterdã, na Holanda; requerimento de moção de repúdio, de autoria do deputado Pedro Kemp, ao discurso de ódio proferido pelo deputado federal (PL/SP), senhor Eduardo Bolsonaro, em razão de ter comparado professores a traficantes, fato ocorrido em evento do Movimento Pró-Armas, no dia 9 de julho, em Brasília; requerimentos de informações, de autoria dos deputados Pedrossian Neto, Zeca do PT e João Henrique; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Rafael Tavares, Renato Câmara, Junior Mochi, João César Mattogrosso, Zé Teixeira, Marcio Fernandes e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dois de agosto do ano de dois mil e vinte e três”. Foi lida ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Expediente da Sessão Ordinária do dia 03 de agosto de 2023: Ofício nº 143/2023, do Ministério da Saúde – Superintendência Estadual do Ministério da Saúde de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT (Prot. nº 2611/2023); Ofício nº 18.045/2023, do Ministério da Defesa, respondendo à indicação do deputado Junior Mochi (Prot. nº 1499/2023); Ofício nº 773/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça - Ministério Público de Mato Grosso do Sul; respondendo ao requerimento da deputada Lia Nogueira (Prot. nº 2996/2023); Ofício nº 2.427/2023, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, solicitando à Casa um representante para compor o Comitê Estadual de Prevenção e de Combate à Tortura (CEPCT/MS); Ofício nº 2.255/2023, da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul, solicitando a permanência ou a substituição dos servidores desse órgão como membros titular e/ou suplente e, assim, encaminhar as indicações a esse comitê. E-mail do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Mato Grosso do Sul, encaminhado ao Ministério Público. Ofícios nºs 2.387, 2.407, 2.478, 2.495, 2.534 e 2.618/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo às indicações dos deputados Rafael Tavares e Coronel David (Prot. nºs 2944, 103, 2944, 30541663); Carta nº 5/2023, da CCR MS/Via, solicitando providências que assegurem o tráfego e a preservação de vidas na Rodovia BR-163/MS, entre os municípios de Eldorado e Mundo Novo (Prot. nº 2884/2023); Ofício nº 37/2023, do Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai - SOS Pantanal; encaminhando nota técnica “Desmatamento no Pantanal de Mato Grosso do Sul/julho de 2023”. Está lido o expediente desta Sessão.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Por razão do adiantado da hora, esta presidência pede aos nobres colegas deputados e deputadas que coloquem os expedientes sobre a mesa. Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David, oito indicações (Prot. nºs 03847/2023, 03848/2023, 03849/2023, 03851/2023, 03852/2023, 03853/2023, 03854/2023, 03844/2023); duas moções de congratulação (Prot. nºs 03846/2023,

03859/2023). De autoria do deputado Jamilson Name, duas indicações (Prot. nºs 03871/2023, 03872/2023). De autoria do deputado João Henrique, um requerimento (Prot. nº 03863/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso, três indicações (Prot. nºs 03866/2023, 03867/2023, 03870/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes, uma moção de congratulação (Prot. nº 03864/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima, quatro indicações (Prot. nºs 03845/2023, 03855/2023, 03856/2023, 03857/2023). De autoria do deputado Marcio Fernandes, uma moção de pesar (Prot. nº 03858/2023). De autoria do deputado Neno Razuk, três indicações (Prot. nºs 03874/2023, 03875/2023, 03876/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03873/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo, uma indicação (Prot. nº 03868/2023); um requerimento (Prot. nº 03865/2023); um projeto de resolução (Prot. nº 02594/2023). De autoria do deputado Renato Câmara, três indicações (Prot. nºs 03860/2023, 03861/2023, 03862/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE** Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares, que disporá de vinte minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, servidores e a todos os presentes neste Plenário. Quero começar falando que a Cassems não é do doutor Ricardo Ayache, ela é de vocês, e é por isso que eu estou aqui defendendo vocês. Acabamos de encerrar uma reunião de portas fechadas, mas não deu para fazer todos os questionamentos que eu gostaria. Infelizmente, no Portal da Transparência, que eu apelidei de Portal da Escuridão da Cassems, não constam todas as informações necessárias, mas eu pergunto: vocês acham certo, nos últimos quatro anos, gastar vinte milhões de reais com propaganda, dinheiro que é de vocês, e aumentar o custo? Eu não acho! O pior é que no Portal da Transparência não tem como a gente saber quais empresas foram contratadas, qual foi o custo e qual serviço eles fizeram. Isso é transparência? Isso é escuridão, pessoal! Nós não podemos admitir que o dinheiro de vocês esteja sendo gasto dessa forma. Em 2022, ano eleitoral, a Cassems aumentou em 64% o custo com despesa de pessoal. E por que contratou tanta gente, alguém sabe dizer? Eu não sei, infelizmente. Essa discussão começou aqui na Casa quando eu fui procurado por uma comissão de servidores independentes e corajosos, que disseram que a maioria dos sindicatos, não todos, estão corrompidos, estão com o rabo preso, de alguma forma. Essa comissão veio questionar o aumento e buscar informações sobre algumas falas do presidente, doutor Ricardo Ayache. No final de 2022, o superavit era de dezoito milhões. Opa! Conta da Cassems no azul. Olha como que essa gestão é um modelo, é um orgulho, vejam como somos bons. Março, eleição. Enquanto todos os outros planos de saúde estavam em déficit, a Cassems estava no azul. Passada a eleição, o que aconteceu? Opa! Teve que aumentar o custo dos servidores por que a Cassems estava quebrada. O que é isso? Tem algum palhaço aqui? Eu acho que não. Eu fui orientado a retirar o requerimento de CPI após a reunião, porque seria formada uma comissão mista aqui na Casa para termos acesso aos documentos. Quero deixar claro que eu não vou retirar porque acho que precisamos abrir essa caixa preta, já que os dados do Portal da Transparência não apontam a necessidade desse aumento. A não ser que os dados do Portal da Transparência não sirvam para nada. Aliás, vocês sabiam que quem faz a auditoria externa da Cassems, desde 2011, é a mesma pessoa? Isso parece algo transparente? Eu questionei o presidente, doutor Ricardo Ayache, sobre

isso, e ele disse: "Tem alguma ilegalidade"? Eu falei: acho que não, mas pergunto a vocês servidores: vocês acham que transparência é manter uma empresa, desde 2011, produzindo um parecer de auditoria externa para dizer que as contas estão transparentes? Eu acho que não. É por isso que coloco o meu gabinete à disposição de vocês, mesmo porque sou um parlamentar independente, nenhum político me ajudou a chegar aqui, fiz vaquinha na internet para ser eleito. A minha campanha custou quarenta mil reais e é por isso que eu tenho independência aqui nesta Casa para atender à demanda de vocês. Não adianta reunião ou algum direcionamento pedir para eu tirar o requerimento. Não vou tirar, vou manter! Peço que vocês pressionem os colegas para que a gente instale a CPI da Cassems e abra a caixa preta para saber para onde está indo o dinheiro de vocês. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de doze minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) —sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, público que nos assiste, servidor público que comparece e lota o Plenário desta augusta Casa de Leis. O deputado Rafael Tavares fez um requerimento de CPI da Cassems, o qual tive a oportunidade de debater, trocar ideia e ser o primeiro deputado a assinar. Digo a vocês que, de jeito nenhum, eu vou tirar a minha assinatura de lá. Tivemos, sim, uma reunião com o presidente da Cassems, doutor Ricardo Ayache, e um dos questionamentos que fiz, posso falar porque é público, foi quanto ao valor gasto em publicidade. Quando você entra no Portal da Transparência, tem lá uma média de quatro milhões gastos em publicidade. Eu questionei, também, se esses quatro milhões foram usados para convocar o servidor e deixar claro de que ia aumentar a contribuição. É óbvio que não foi utilizado esse recurso e preciso falar a verdade, solicitei as notas fiscais de publicidade, dos serviços, dos produtos médicos da Cassems, e me disseram, na frente dos parlamentares, que isso seria concedido por ofício. Então nós vamos trabalhar para trazer luz a essa escuridão apontada pelo deputado Rafael Tavares, para encontrar qualquer coisa errada que possa ter sido feita para criar esse aumento a vocês. De uma coisa eu tenho certeza, o servidor não merece pagar essa conta. Quero dizer também que me incomodou muito ouvir que a Cassems teria cinquenta e um mil servidores aptos a votar e que apenas novecentos compareceram nessa reunião. Então, eu gostaria de dizer que por óbvio se nós temos um público votante de cinquenta e uma mil pessoas, imaginem se o Lula tivesse sido eleito por 1% ou 2% da população. Então, algo há, ou falha de comunicação ou falta de aplicação dos recursos disponíveis para a publicidade da Cassems. Houve a justificativa da necessidade de um incremento de oito milhões para sanar as contas da Cassems, mas, nos últimos quatro anos, em média, foram gastos quase vinte milhões, só com serviço de publicidade. Eu estou falando do serviço de publicidade, deputado Rafael Tavares, porque quero questionar o seguinte: a Cassems, no seu artigo 1º, tem uma premissa: não gerar lucro. Não podemos comparar a Cassems com nenhum plano de saúde, porque a taxa de inadimplência dos outros é muito maior, da Cassems é quase inexistente. Se existe taxa de inadimplência da Cassems, ela é para contrapartida, quer dizer, se não gastar com publicidade em

quatro anos, cobre o déficit de vinte e oito milhões de contrapartida não paga na Cassems. Estou falando de um serviço simples, eu quero verificar o que que está acontecendo ali dentro. Nós temos que aumentar o debate, aumentar a participação de vocês porque o que a gente escuta é que vocês não quiseram comparecer a essa reunião. Então, nós vamos precisar da ajuda de vocês, da mobilização dos cinquenta e um mil servidores que queiram se manifestar, que queiram protestar, que queiram trazer informações para os deputados, independentemente de CPI. Eu coloco o meu mandato à disposição de vocês, porque assim como o deputado Rafael Tavares, eu cheguei aqui para servir o povo que é soberano e a quem rendo minhas homenagens.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, se tem uma coisa que o Brasil, o Mato Grosso do Sul, Campo Grande e particularmente esta Casa não precisa, é de propaganda, de fake news e muito menos de salvador da pátria. Estou dizendo isso para pedir a Vossa Excelência, presidente da Casa, que anuncie, para a plenária, o resultado e a conclusão de uma conversa absolutamente transparente, legítima, importante e democrática que acabamos de fazer com o presidente da Cassems, concluindo que vai ser constituída uma comissão, nesta Casa, para intermediar a conversação com a Cassems e com o governo do estado, para buscar uma solução que contemple os servidores.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Zeca, eu quero pedir o mesmo respeito que esta Casa está tendo com os servidores. Quero dizer que aqui a gente procura tratar os assuntos com responsabilidade e há alguns minutos, em reunião, nós deixamos bem claro que não vamos tornar esta Casa um palanque ou picadeiro de circo. Eu vou repetir mais uma vez: se o objetivo de quem veio aqui é tratar do problema do déficit operacional de um plano de saúde que qualquer um pode afirmar que é exemplo para o Brasil, vai ter esta Casa como a guardiã dos direitos dos servidores e a guardiã dos direitos de quem tem esse plano de saúde; mas se o objetivo for utilizar esse debate como palanque eleitoral, utilizar esse debate como plateia de fake news em rede social, não vai ter guarida nesta Casa, porque somos pautados pela responsabilidade e pelo respeito. Portanto, o direito dos deputados que se manifestaram vai ser resguardado. Vou pedir mais uma vez: se o objetivo da plateia for tratar do assunto da contribuição dos quarenta e cinco reais, esta casa já tomou medida, formou a comissão, marcou a reunião na Cassems, marcou reunião no governo do estado e o assunto vai tratado; mas quem não está atrás desse debate, não vai encontrar guarida nesta Casa. Portanto, se a plateia que nos assiste pretende encontrar uma solução para quem tem um salário baixo, para quem tem a contribuição alta, para quem precisa de um plano de saúde, na linha que nós tratamos hoje, pode contar com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Então vamos garantir a palavra ao deputado Zeca do PT, pela ordem, fazer a Ordem do Dia e anunciar as decisões que nós tomamos em reunião. Eu peço o respeito da plateia. Obrigado. Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, quero cumprimentá-lo pela fala que mostra para a plateia que a Casa está preocupada com a situação e que



busca uma solução que, de fato, seja capaz de resolver o problema e não fazer jogo de cena. Para concluir, quero indicar o deputado Pedro Kemp como nosso representante na comissão que vai dialogar e buscar alternativas com o governo do estado e com a própria direção da Cassems. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o primeiro-secretário sobre o quorum para deliberação.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Há quorum para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quorum para deliberação, passemos aos itens pautados para esta Sessão. Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 015/2023. Autor: deputado Professor Rinaldo. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao senhor Wilson Pereira dos Santos". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Pedro Pedrossian Neto. Em discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 015/2023, de autoria do deputado Professor Rinaldo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 107/2023. Autor: Deputado Antonio Vaz. "Declara de Utilidade Pública Estadual o Instituto Florestinha de Educação Ambiental Batalhão da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Em discussão.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discussão do projeto, com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — O Projeto de Lei nº 107/2023 declara de utilidade pública o Instituto Florestinha de Educação

Ambiental Batalhão da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de minimizar os problemas de invasões, por crianças e adolescentes, para caçar animais com estilingues em uma reserva florestal no Jardim Presidente, criada no dia 23 de novembro de 1992. A ideia inicial do Projeto Florestinha era minimizar os problemas ambientais, mas surgiu a possibilidade de socializar as atividades, não permitindo que as crianças e adolescentes dos bairros circunvizinhos à unidade de conservação ficassem nas ruas enquanto os seus pais trabalhavam. Com o passar do tempo a visão de cidadania, disciplina e educação ambiental dominaram o projeto. Por lá passaram crianças e adolescentes que hoje servem à sociedade como jornalistas, engenheiros, advogados, empresários, administradores e diversas outras profissões. Atualmente as crianças e adolescentes do projeto realizam a educação ambiental da Polícia Militar Ambiental, orientados pelos policiais militares ambientais que realizavam esse trabalho até março de 2015 e passaram a cuidar do projeto inaugurado no mês de abril daquele ano, no bairro Jardim Presidente, onde as atividades começaram em 1992. No momento o projeto Florestinha, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), atende cento e vinte crianças e adolescentes carentes. A unidade está localizada no Parque Cônsul Assaf Trad e funciona como Centro de Educação Ambiental em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semadur), atendendo com o trabalho de educação ambiental em escolas, inclusive no interior, recebendo alunos no local de funcionamento do projeto. Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação desse projeto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão o projeto. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 107/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLAICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) - Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — É com muito prazer que nós votamos esse projeto, mas o campeão de projetos aprovados, nesta Casa, continua sendo o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Obrigado, senhor presidente. Quero cumprimentar o tenente-coronel Clayton, que está à frente dos trabalhos e é exemplo para o estado de Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 190/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, a Campanha do Agasalho". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por

unanimidade, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 190/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Declaração de voto, senhor presidente. Esse é um outro projeto muito importante, é uma campanha que já vem sendo realizada pelo governo e por diversas entidades, mas agora se torna um projeto de lei. Acho que isso vai incentivar as pessoas, o setor privado e as repartições públicas a fazerem a Campanha do Agasalho, ajudando, assim, muitas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade na época do inverno. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Parabenizo o autor do projeto, deputado Antonio Vaz. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em discussão única e votação simbólica. Três requerimentos, dezesseis indicações e uma moção de apoio. Em discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 5. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Marcio Fernandes, em razão do falecimento do Senhor Eraldo Azambuja. Propostas pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento do senhor Renato Costa Alves e do senhor Ezio Lopes de Oliveira. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Encerrada a Ordem do Dia. Queremos registrar e agradecer a presença do senhor Antonio Zuza, vereador do município de Itaquiraí; do senhor Moacir Duchini, vereador do município de Guia Lopes da Laguna; do senhor Daniel Enfermeiro, vereador do município de Guia Lopes da Laguna; do senhor Cleiton Douglas da Silva, comandante-geral da Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul; do coronel Alírio Villasanti, vereador de Campo Grande; do Marcos Lino Silva, vereador do município de Bela Vista. Encerrada a Ordem do Dia...

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a presidente da CCJR, deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Senhor presidente, apenas destacar a presença do vereador de Iguatemi, senhor Genésio, da Mirian e do senhor Jesus. Agradecer também a presença do vereador Zuza, de Itaquiraí. Senhor presidente, eu e o deputado João César Mattogrosso apresentamos conjuntamente uma moção de congratulação para a nova diretoria da Associação Cultural de Violeiros e Violeiras do Estado de Mato Grosso do Sul, que deverá ser encaminhada ao presidente eleito, senhor Anderson Alvarenga, extensiva ao vice-presidente Tiago Liel, ao secretário estadual Walter Filho e à tesoureira Mari Lopes. Gostaria de parabenizá-los por este grande dom que traz encantamento, alegria e que faz a cultura acontecer no nosso estado. A Associação de Violeiros e Violeiras do Estado de Mato Grosso do Sul pode contar sempre com o apoio de todos nós, deputados e deputadas desta Casa. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, a todos que nos ouvem e assistem pela Rádio e TV Assembleia, senhoras e senhores. Primeiramente quero cumprimentar o presidente pelo encaminhamento feito de forma firme e responsável com relação a essa questão, que na verdade preocupa todos nós, até porque a Cassems é uma instituição conhecida e reconhecida não só no nosso estado, mas também em nível nacional, como uma das melhores prestadoras de serviço de saúde, e ela é dos servidores. Acredito que com os encaminhamentos que tivemos nesta manhã, haveremos de ter êxito, principalmente em benefício dos servidores que ganham um salário abaixo de cinco, seis mil reais, e têm dois, três, quatro dependentes. Acho que com a interlocução dessa comissão junto ao governo do estado e com a representatividade da Cassems, alcançaremos os nossos objetivos. Eu gostaria de fazer um breve comentário sobre esse momento importante, já que estamos no “Agosto Lilás”. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada uma moção de aplauso para a Primeira Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, na pessoa da delegada titular, Elaine Cristina Benicasa, em face da operação “Belatrix II”, realizada no dia 2 de agosto do corrente ano, quando foram cumpridos cinquenta mandados de prisão em alusão às ações do “Agosto Lilás”. Belatrix significa guerreiras. Quero cumprimentar as forças de segurança pública de Mato Grosso do Sul, que têm sido referência, mesmo com as dificuldades enfrentadas pelo fato de estarmos sitiados numa fronteira seca de mais de 1.700 km com a Bolívia e o Paraguai. Nós sabemos das dificuldades que temos com violências de toda ordem, mas de forma muito especial, já que o “Agosto Lilás” vem com esse objetivo de trabalhar na perspectiva da divulgação da Lei Maria da Penha, fazer esses entendimentos através de palestras com as instituições governamentais e com as associações, na busca da promoção da igualdade, do amor, do respeito e, acima de tudo, da tolerância. Então, nesse sentido, eu apresento essa moção à doutora Elaine Cristina, juntamente com a sua equipe, que permitiu, através desses cinquenta mandados, buscar essas pessoas que estão no anonimato e na calada da noite atormentam do ponto de vista psíquico, físico, chegando a extrapolar os limites da razoabilidade. Tenho certeza que os colegas estarão votando favoráveis para que seja um incentivo a mais para que essas guerreiras continuem trabalhando na busca da defesa da mulher sul-mato-grossense. Concedo um aparte à deputada Mara.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Quero parabenizá-lo por ter trazido mais uma vez esse assunto. Ontem, eu fiz um vídeo parabenizando a doutora Elaine Benicasa e sua equipe, nessa grande operação Belatrix, que culminou com a apreensão de vinte e seis agressores de mulheres, um ato que a gente tem que realmente enaltecer, divulgar. Lembrar que a Polícia Civil está fazendo o trabalho dela e a importância de termos as delegacias de atendimento à mulher, pelo olhar, pelo cuidado, pela proteção, e por encorajar as mulheres a denunciar. Nós temos uma Polícia Civil preocupada no sentido de dar segurança para às mulheres, porque quando um agressor é preso, isso estimula outras mulheres a denunciar. Deputado Professor Rinaldo, permita-me assinar essa moção junto com Vossa Excelência?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Vai ser um prazer ter sua assinatura nesse documento, deputada Mara. Espero que, em um espaço curto de tempo, seja instalada a Casa da Mulher Brasileira em Dourados, lembrando que já

existe o dinheiro aportado para a instalação, um recurso importante que a Rose Modesta, na época deputada federal, conseguiu e já está na conta da Prefeitura de Dourados, no dia primeiro de setembro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Veja a importância de ter mulheres na política, olha a visão da deputada Rose, quando destinou esse recurso para implantação de uma Casa da Mulher Brasileira, em Dourados, que é de extrema importância.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Eu vou fazer um requerimento em nome da Casa, que será protocolado na próxima terça-feira, e gostaria que os vinte e quatro colegas assinassem, até porque a lei que aumenta a pena para quem comete feminicídio já foi aprovada na Câmara Federal e eu gostaria que fosse aprovada também no Senado. Agradeço a sua intervenção, deputada Mara, e vou pedir para a minha assessoria coletar a sua assinatura. Para finalizar, vou deixar sobre a mesa uma indicação à prefeita de Campo Grande e um requerimento solicitando este Plenário para fazermos uma Sessão Solene em alusão aos cinquenta e nove anos da Associação dos Militares do Estado de Mato Grosso do Sul, para entrega da Medalha Sargento Olímpio Garcia de Souza, que será realizado no dia 30 de agosto, com a anuência de Vossa Excelência e da Mesa Diretora. É o que tinha para hoje. Obrigado pela atenção de todos.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (11h26 min).